



### CEST: MISSÃO E VISÃO

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

### DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0857	Enfermagem no Controle de Infecção Hospitalar	60h	8º	Matutino

### EMENTA

Introdução ao controle da infecção hospitalar: histórico e legislação. Epidemiologia para o controle da infecção hospitalar. Cadeia epidemiológica das infecções. Conceitos e critérios diagnósticos de infecção hospitalar. Principais síndromes infecciosas hospitalares. Métodos de proteção anti-infecciosa. Programa de controle de infecção hospitalar.

### OBJETIVOS

#### GERAL:

Compreender a importância do conhecimento sobre os aspectos gerais da epidemiologia das infecções hospitalares para a atuação dos profissionais da área de saúde, especialmente do enfermeiro.

#### ESPECÍFICOS:

Conhecer os termos básicos usados na vigilância epidemiológica da infecção hospitalar.

Entender os Indicadores de infecção hospitalar e sua repercussão no perfil epidemiológico de uma população.

Descrever os critérios diagnósticos de infecção hospitalar.

Adquirir competência para a prestação do cuidado ao paciente visando à prevenção e controle da infecção hospitalar.

Identificar as ações instituídas para garantia da segurança do paciente, tendo em vista sua operacionalização na prática.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I - EPIDEMIOLOGIA PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR(10H)

1.1 Introdução ao controle de infecção hospitalar: histórico e legislação

1.2 Conceitos e critérios diagnósticos de infecção hospitalar

1.3 Programa de controle de infecção hospitalar

1.4 Vigilância e cadeia epidemiológica da infecção hospitalar

1.5 Investigação de surtos de infecção hospitalar

#### UNIDADE II - PRINCIPAIS SÍNDROMES INFECCIOSAS HOSPITALARES (25H)

2.1 Infecção respiratória

2.2 Infecção do trato urinário

2.3 Infecções de sítio cirúrgico

2.4 Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateterização intravenosa

2.5 Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em Neonatologia

2.6 Infecções em pacientes especiais (renais crônicos e transplantados)

### **UNIDADE III - MÉTODOS DE PROTEÇÃO ANTI-INFECCIOSA (25H)**

- 3.1 Isolamento e Precauções em serviços de saúde
- 3.2 Higienização das mãos
- 3.3 Uso racional de antibioticoterapia
- 3.4 SEPSE
- 3.5 Resíduos de serviços de saúde
- 3.6 Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos e antissepsia
- 3.7 Ações para Segurança do Paciente em serviços de saúde
- 3.8 Biossegurança.

### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc.; Trabalhos individuais e em grupos; Videoaulas; Podcasts; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

### **TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's**

- TDE 1: Estudo dirigido sobre termos técnicos em Enfermagem (4h)
- TDE 2: Fichamento de artigo científico (4h)
- TDE 3: Resumo de texto (4h).

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos; Materiais para demonstração.

### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da \_\_\_\_\_ (1ª ou 2ª) avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo \_\_\_\_\_, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma \_\_\_\_\_.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

### ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo Científico:

MOREIRA, Anderson da Silva. **Integridades em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente?** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 3, p.6141-6156 may./jun. 2020

Atividade: Resumo informativo

-Texto acadêmico:

Silva, Marcelo Flavio Batista da. **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.** Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 10, n. 2, jul. 2020.

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será requisitado em prova por meio de questões.

### BIBLIOGRAFIA

#### Básicas

Siqueira GLG et al. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 2.ed. Rio de Janeiro. Medsi, 2014.

NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções. Porto Alegre: Artmed, 2012.

#### Complementares

ANDRADE, Glória Maria (Dir.). **História do controle da infecção hospitalar no Brasil: os últimos 20 anos de um século que não acabou.** Brasília, DF: Hinterlândia, 2010.

ARMOND, Guilherme Augusto (Coord). **Epidemiologia, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.** Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira Grillo. **Infecção relacionada à assistência (infecção hospitalar): rotinas e procedimentos.** 3.ed.. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.

MOTTA, A. L. C. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem.** São Paulo: Iátria, 2003.

SANTOS, N. C. M. **Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar.** São Paulo: Iátria, 2003.